

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Identities Narrativas Resilientes: O Caso Karen
Autor	JESSICA HELEN DA SILVA
Orientador	ANDRE GUIRLAND VIEIRA

Identities Narrativas Resilientes: O Caso Karen

Jessica Helen, Pâmela Capone, Victoria Paim, Débora da Paz, Paulo Fernando Pires, André Guirland Vieira, Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Os achados de Jerome Bruner (1987) de que o Homem tende a organizar sua experiência com o mundo e sua memória em uma forma narrativa nos faz pensar aquela porção do mundo relacionada ao que chamamos de self como uma construção narrativa. O self passa a ser compreendido não como um núcleo isolado de consciência contido em nossa cabeça, mas como construído interpessoalmente. O problema da negociação de significados entre o indivíduo e a cultura tem sido atualmente trabalhado através do conceito de construção narrativa da identidade McAdams (2001). McAdams & McLean (2013) encontraram a produção de narrativas de vida coerentes como elemento fundamental na construção de um self resiliente. O objetivo deste trabalho é investigar a construção narrativa da identidade resiliente em adolescentes que passaram por situações de vulnerabilidade. Nós estudamos a produção de narrativas autobiográficas em busca dos processos envolvidos na construção da identidade resiliente. O presente trabalho insere-se em um estudo maior, envolvendo trinta casos. Participou deste estudo uma jovem de 16 anos cursando o ensino fundamental em uma escola da periferia da região metropolitana de Porto Alegre. Foi pedido autorização aos familiares, através da escola para a realização do estudo, via consentimento livre e esclarecido. Tendo anuência para participar da pesquisa, a aluna foi convidada a uma entrevista, na qual foi pedido que narrasse sua história de vida. A história foi gravada e posteriormente transcrita para análise. As narrativas de vida foram submetidas a uma análise descritiva de estrutura, processo e conteúdo, baseada nos sistemas de Gonçalves, Henriques e col. (2006). Karen em todas as sequencias narrativas fica vulnerável por algum motivo, externo e/ou interno, mas após esse período de vulnerabilidade, reage e corrige e retoma o controle da situação no sentido da saúde e da resiliência. Karen constrói uma identidade narrativa retratada como uma pessoa que sofre uma ação opressiva, que se abate por isso e fica vulnerável, mas reage e com o próprio esforço e proatividade retoma o controle dessas situações no sentido do bem estar.